

INTERFACE LAZER E TURISMO: O PONTO DE VISTA DE PROFESSORES ESPANHÓIS

RESUMO: Os variados entendimentos quanto a interface lazer e turismo decorrem da escassez de investigações científicas que aprofundem as relações entre ambos. Essa situação instigou o interesse em investigar como essa questão é tratada na Espanha. Assim, o presente artigo buscou compreender os significados e as relações entre o turismo e o lazer segundo o ponto de vista de pesquisadores espanhóis. A metodologia envolveu um estudo bibliográfico e aplicação de questionário com 32 pesquisadores inseridos no lazer e/ou turismo como campos de estudo, vinculados a diferentes universidades espanholas. Considerando a interface entre o lazer e o turismo, nenhum pesquisador entende que eles são distintos e independentes, ou que o turismo é mais amplo e inclui o lazer. Metade dos investigadores afirma que o lazer é mais amplo e inclui o turismo, e 15 pessoas consideram que os dois fenômenos estão articulados e apresentam pontos de interseção. Os pesquisadores espanhóis que participaram da investigação, assim como a pesquisa bibliográfica, tendem a considerar o lazer como um campo mais abrangente, e o turismo como uma das modalidades de vivenciá-lo.

Palavras-chave: Lazer. Turismo. Espanha. Produção acadêmica.

LEISURE AND TOURISM INTERFACE: THE POINT OF VIEW OF SPANISH LECTURERS

ABSTRACT: The varied understandings regarding the leisure and tourism interface are due to the scarcity of scientific investigations that deepen the relations between both. This situation instigated the interest in investigating how this issue is treated in Spain. Thus, the present article sought to understand the meanings and the relations between tourism and leisure according to the point of view of Spanish researchers. The methodology involved a bibliographic study and questionnaire application with 32 researchers inserted in leisure and / or tourism as fields of study, linked to different Spanish universities. Considering the interface between leisure and tourism, no researcher understands that they are distinct and independent, or that tourism is broader and includes leisure. Half of the researchers say that leisure is broader and includes tourism, and 15 people consider that the two phenomena are articulated and have points of intercession. The Spanish researchers who participated in the research, as well as the bibliographical research, tend to consider leisure as a more comprehensive field, and tourism as one of the modalities of experiencing it.

Keywords: Leisure. Tourism. Spain. Academic production.

INTERFAZ OCIO Y TURISMO: EL PUNTO DE VISTA DE PROFESORES ESPAÑOLES

RESUMEN: Los variados entendimientos sobre la interfaz ocio y turismo se derivan de la escasez de investigaciones científicas que profundicen las relaciones entre ambos. Esta situación instigó el interés en investigar cómo la temática es tratada en España. Así, el presente

artículo buscó comprender los significados y las relaciones entre el turismo y el ocio según el punto de vista de investigadores españoles. La metodología involucró un estudio bibliográfico y aplicación de cuestionario con 32 investigadores del ocio y / o del turismo como campos de estudio, vinculados a diferentes universidades españolas. Considerando la interfaz entre el ocio y el turismo, ningún investigador entiende que son distintos e independientes, tampoco que el turismo es más amplio e incluye el ocio. La mitad de los investigadores afirma que el ocio es más amplio e incluye el turismo, y 15 personas consideran que los dos fenómenos están articulados y presentan puntos de intercesión. Los investigadores españoles que participaron en la investigación, así como el estudio bibliográfico, tienden a considerar el ocio como un campo más amplio, y el turismo como una de las modalidades de vivenciarlo.

Palabras-clave: Ocio. Turismo. España. Producción académica.

Introdução

Alguns autores, como Rejowski (2010), consideram que há tênues fronteiras entre o turismo e o lazer, mas, na maioria das vezes, elas são abordadas por um viés dicotômico, deixando de lado as aproximações que podem ser de interesse mútuo. Apesar dos avanços verificados em algumas iniciativas acadêmicas e em publicações (tais como REJOWSKI, GOMES, 2005; CORIOLANO, 2006; GASTAL, MOESCH, 2007; BARRETTO, 2013), no Brasil a temática do lazer ainda tem pouca representatividade na área do Turismo. Geralmente essa temática segue uma perspectiva técnica-instrumental, ficando restrita ao desenvolvimento de atividades recreativas superficiais e descontextualizadas.

No Brasil, as relações entre lazer e turismo são pouco discutidas tanto na graduação como na pós-graduação em Turismo (BERNARDINO; ISAYAMA, 2006; GONÇALVES, 2006; ISAYAMA; ARAÚJO; SILVA, 2008; ARAÚJO, ISAYAMA, 2009; GOMES *et al.*, 2008; TAVEIRA, GONÇALVES, 2012). Como foi constatado na pesquisa realizada por Souza (2011), os variados entendimentos acerca das relações entre o lazer e o turismo decorrem da escassez de investigações científicas que aprofundem as interfaces entre ambos. Além disso, muitas vezes essas relações são interpretadas parcial e restritamente, quase sempre enfatizando uma abordagem utilitarista do lazer.

Essa situação instigou o interesse em investigar como essa questão é tratada na Espanha, que foi escolhida como lócus desta pesquisa por diferentes razões: esse país está entre os três destinos turísticos mais prestigiados do mundo, é sede da Organização Mundial do Turismo, assim como da Secretaria Técnica da Organização Mundial do Lazer, um órgão consultivo da ONU.

Considerando essas peculiaridades, o presente artigo buscou compreender os significados e as relações entre o turismo e o lazer segundo o ponto de vista de pesquisadores espanhóis. O investimento acadêmico nessa temática foi respaldado por aportes teórico-metodológicos desenvolvidos no campo acadêmico da Espanha, tendo em vista instigar reflexões sobre o Turismo e o Lazer em nosso contexto.

A investigação foi impulsionada por diversos questionamentos: os pesquisadores/as de nacionalidade espanhola inseridos nas áreas do lazer ou do turismo têm formação acadêmica/titulação em quais áreas? Eles participam de alguma rede de pesquisa ou de pesquisadores relacionada a essas temáticas? Seus estudos e pesquisas

seguem alguma perspectiva teórico-metodológica específica? Como compreendem o turismo e o lazer, e quais autores embasam suas concepções? De que maneira as relações entre ambos são concebidas? Turismo e lazer são contemplados em suas produções acadêmicas, ou eles nem sempre são articulados em seus trabalhos? No contexto do turismo e/ou do lazer, quais temáticas são priorizadas em suas pesquisas?

Nessa perspectiva, os objetivos deste artigo são: a) Identificar pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior espanholas, verificando a formação acadêmica, a titulação e a inserção desses professores na graduação e/ou pós-graduação em turismo e/ou lazer, b) Compreender o posicionamento teórico-conceitual do grupo a respeito do lazer e do turismo, verificando como essas duas temáticas são relacionadas e quais autores/teorias fundamentam suas concepções, e c) Conhecer as perspectivas teórico-metodológicas e as temáticas priorizadas nos estudos empreendidos pelos pesquisadores na Espanha.

Cabe esclarecer que, neste artigo, o turismo é concebido como uma atividade de transcendência econômica e territorial que, geralmente, é abordada em duas perspectivas: como uma atividade vinculada ao setor de serviços, e como uma prática que transcende a mera visão economicista, podendo ser considerada como uma conquista social que enriquece a pessoa em vários sentidos: lazer, descanso, desfrute da cultura e da natureza (FONT-GAROLERA, (2012).

Entre otras cosas, porque [el turismo] consagra el derecho al ocio y al descanso y también porque contribuye al enriquecimiento cultural de las personas mediante el conocimiento directo de lugares, gentes, monumentos y grandes creaciones culturales de la humanidad. (FONT-GAROLERA, 2012, p.5)

O lazer (*ocio*, em castelhano), por sua vez, é aqui compreendido como uma necessidade humana e dimensão da cultura caracterizada pela vivência lúdica/prazerosa de manifestações socioculturais no tempo/espaço social. Nesse sentido, o lazer representa a necessidade de desfrutar as incontáveis práticas sociais constituídas culturalmente. Essa necessidade concretiza-se na ludicidade e pode ser satisfeita de múltiplas formas, segundo os valores e interesses dos sujeitos, grupos e instituições em cada contexto histórico, social e cultural (GOMES, 2014). Por isso, o lazer precisa ser tratado como um fenômeno social, político, cultural e historicamente situado.

Metodologia

A metodologia desta pesquisa envolveu, inicialmente, um estudo bibliográfico no acervo da rede de bibliotecas da Universidade de Barcelona (UB), incluindo o acervo bibliográfico do CETT – um reconhecido Centro Internacional de Formação e Transferência de Conhecimento em Turismo, Hotelaria e Gastronomia vinculado à UB – e de outras instituições espanholas, focalizando as temáticas centrais da investigação. Foram estudados livros, artigos publicados em periódicos e outros textos acadêmicos, visando aprofundar o problema pesquisado (LAVILLE; DIONNE, 1999). O estudo bibliográfico também foi enriquecido com publicações disponibilizadas na internet, especialmente nos sites de periódicos, google acadêmico da Espanha e outros. Com isso, buscou-se aprofundar conhecimentos sobre as temáticas turismo e lazer no contexto acadêmico espanhol durante todo o período da investigação.

Paralelamente, entre os meses de outubro de 2017 a fevereiro de 2018, foi feito contato com 150 professores vinculados a diferentes universidades espanholas e inseridos nas áreas do lazer ou do turismo, convidando-os para participar da investigação. Esses professores foram identificados por meio de uma busca nos sites das universidades que oferecem disciplinas de graduação/pós-graduação relacionadas ao Lazer e/ou Turismo na Espanha, ou por e-mails disponibilizados por algumas lideranças de redes de pesquisadores sobre os temas investigados.

Ao longo do processo foi possível contar com a colaboração de 32 docentes (9 professoras e 23 professores), que se prontificaram a responder um questionário com questões abertas e fechadas, disponibilizado com o auxílio do *Google Forms*. Na pesquisa, cada voluntário foi denominado de Pesquisador 1, 2, 3, 4 e assim por diante, para preservar o anonimato de todos. Cabe mencionar que todos os voluntários aceitaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Minas Gerais.

As perguntas do questionário contemplaram informações acadêmicas sobre os/as pesquisadores/as (formação, titulação e vinculação institucional); perspectivas teórico-metodológicas que fundamentam as pesquisas por eles realizadas; compreensões de lazer e de turismo e articulações entre ambos, autores/teorias que fundamentam as compreensões adotadas e temáticas que têm sido priorizadas nos estudos desenvolvidos nos últimos anos.

Todas as informações coletadas nesta pesquisa foram organizadas e sistematizadas por meio da análise de conteúdo temática. Foram levadas em consideração as unidades de sentido, as inter-relações entre elas e entre as categorias nas quais se encontram reunidas (LAVILLE, DIONNE, 1999). Além disso, novas possibilidades de análise e reflexão foram construídas, tendo em vista compreender criticamente o objeto estudado.

Conforme salientam Panosso Netto e Castillo Nechar (2014), é essencial considerar a teoria crítica nos estudos sobre o turismo. Segundo eles, a crítica busca compreender, construir e produzir novos sentidos e significado para o objeto pesquisado, buscando promover avanços no tema em questão. A esse processo de crítica soma-se o ato de interpretar, procurando ir além de uma simples descrição ou construção mental. Nessa perspectiva, interpretar é um discurso por construir, comprometido com o desafio de colocar em prática o que vai sendo elaborado de forma abstrata. Os resultados desse processo investigativo serão apresentados a seguir.

Resultados

Os 32 pesquisadores que participaram da pesquisa têm nacionalidade espanhola e são professores de 24 universidades diferentes: Universidade Autônoma de Barcelona, Universidade Autônoma de Madri, Universidade Complutense de Madri, Universidade de Alicante, Universidade de Barcelona, Universidade de Burgos, Universidade de Cádiz, Universidade de Deusto, Universidade de Extremadura, Universidade de Girona, Universidade de La Laguna, Universidade de La Rioja, Universidade das Ilhas Baleares,

Universidade Las Palmas de Gran Canaria, Universidade de Lleida, Universidade de Málaga, Universidade Miguel Hernández, Universidade de Murcia, Universidade Nacional de Educação a Distância, Nebrija Universidade, Universidade Rovira i Virgili, Universidade Santiago de Compostela, Universidade de Valencia e Universidade de Vigo.

Essa diversidade institucional/territorial do grupo de voluntários possibilitou uma visão mais abrangente do objeto investigado. Vale ressaltar que apenas 4 professores não participam de nenhuma rede espanhola de estudos e pesquisas sobre Lazer e/ou Turismo. Desse modo, 28 professores estão vinculados a pelo menos uma rede de pesquisadores. Entre elas, se destacaram no campo do turismo a Red-Intur – *Red Interuniversitaria de Posgrados en Turismo*¹ (mencionada por 16 dos 28 professores) e a AECIT² (8 professores).

A *Red Intur* coliga pesquisadores de diversas universidades da Espanha. Conforme consta em sua página web, seus principais objetivos são promover a cooperação na docência de pós-graduação, o fomento ao intercâmbio e à mobilidade entre professores e estudantes, a realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, e a transferência de conhecimento sobre o turismo. A AECIT, por sua vez, é uma associação que reúne professores, pesquisadores e profissionais de reconhecido prestígio no ecossistema do setor de turismo, das empresas, Universidades, instituições e consultorias na Espanha.

No caso do lazer, as mais redes mais citadas foram a Rede OcioGune³ (12 professores), e a Rede Otium⁴ (da qual, entre os professores pesquisados, 5 deles participam).⁵ O principal objetivo da *Red Ociogune* é fomentar a investigação sobre o lazer no contexto da Espanha e de outros países, mediante o fortalecimento das equipes de pesquisadores e universidades envolvidas, a geração de sinergias interuniversitárias e a pesquisa cooperativa sobre a temática. A *Red Otium* visa contribuir com o desenvolvimento humano por meio da formação, pesquisa, extensão e disseminação de Estudos de Lazer na esfera ibero-americana (Espanha, Portugal e América Latina).

Essas redes de pesquisa dedicadas ao lazer e ao turismo cobrem praticamente todo o território espanhol e são constituídas pelas mais prestigiadas universidades do país. Reúnem, assim, pesquisadores dedicados ao estudo e à investigação das temáticas centrais da pesquisa.

Quanto à formação acadêmica do grupo investigado, todos os professores já realizaram doutorado. A titulação foi obtida em diferentes áreas, tais como Administração de empresas, Antropologia, Ciências da Educação, Ciências Econômicas, Ciências Políticas, Geografia e Turismo, entre outras. Tal diversidade evidencia a característica multidisciplinar dos campos estudados, o que amplia as possibilidades de que professores formados em distintas áreas contribuam com a produção de conhecimento e invistam na formação de profissionais para atuarem com o lazer e com o turismo.

Nessa direção, conforme foi salientado por Muñoz de Escalona (2015, p.93):

¹ <http://red-intur.org/>

² <http://www.aecit.org/que-es-aecit/pages/67/>

³ <http://www.redociogune.net/presentacion/>

⁴ http://www.euskadi.eus/gobierno-vasco/contenidos/asociacion/asb142392009/es_def/index.shtml

⁵ Alguns respondentes mencionaram, uma única vez, as seguintes redes: *Red Internacional de Investigadores em Turismo, Cooperación y Desarrollo – CoodTur*; *Asociación de Geógrafos Españoles*; *Grupo de Investigación DELSOS*; ATLAS; FORODITUR, IBERTUR e COOPTUR

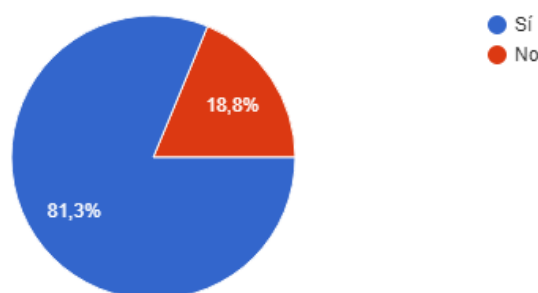
Obviamente, si el turismo se concibe como un fenómeno multidimensional, lo lógico es que el corpus de saberes que lo toma como objeto de estudio sea también interdisciplinar, o, mejor, multidisciplinar. Y así acontece, en efecto. (...) Hay en el stock bibliográfico disponible obras de sociólogos, geógrafos, historiadores, antropólogos, especialistas en marketing, economistas y hasta, últimamente, de biólogos, medioambientalistas, museólogos, expertos en deportes, arquitectos, publicistas, gastrónomos, expertos en organización de eventos, expertos en parques temáticos y, como suele decirse, un más que largo etcétera que no parece tener fin (...).

Entre os 32 professores que participaram da pesquisa, 26 desenvolvem atividades acadêmicas como docentes de programas de pós-graduação em Turismo ou em Lazer – seja por meio da docência, da realização de cursos, de orientações acadêmicas ou tutorias, como pode ser visualizado no gráfico 1.

Gráfico 1: Atuação em programas de pós-graduação em Turismo ou em Lazer.

4. ¿Has desarrollado algún tipo de labor docente (clases, talleres, tutorías) en Programas de Posgrado sobre Ocio y Turismo?

32 respuestas



Fonte: Resultado da pesquisa/elaboração própria.

Os respondentes dos questionários mencionaram os programas de pós-graduação nos quais atuam na Espanha, tanto no nível de mestrado como de doutorado, sobretudo na área do Turismo. Vários professores lecionam em diferentes programas, sendo poucos aqueles que participam, como docentes, de apenas um mestrado ou um doutorado. Em alguns casos, a oferta dos mais de 30 programas de pós-graduação citados envolve parcerias institucionais. O mestrado e o doutorado em Lazer (*Ocio*), em contrapartida, foi mencionado apenas duas vezes. Eles são desenvolvidos pela Universidade de Deusto, em Bilbao, onde há o único programa de pós-graduação sobre esse tema, na Espanha.

Foi perguntado aos professores se as suas produções acadêmicas são dedicadas ao turismo, ao lazer ou a ambas temáticas, obtendo-se os seguintes resultados:

- Ao Turismo: 14 respostas.
- Ao Lazer: 11 respostas.
- Ao Turismo, mas os estudos incluem o lazer: 6 respostas.
- Ao Lazer, mas os estudos incluem o Turismo: 2 respostas
- Ao Lazer e ao Turismo, igualmente: 2 respostas.
- Outros temas: 6 respostas.

Com esse resultado, é importante destacar pelo menos dois aspectos. O primeiro deles é que os professores que participaram desta investigação se dedicam majoritariamente ao turismo, e alguns deles (6 pessoas) afirmam que o lazer está incluído em seus estudos. Nesta pesquisa, foi mais recorrente um pesquisador do turismo contemplar o lazer em suas produções acadêmicas, do que o contrário. A segunda observação é que menos de 10% dos voluntários (2 professores) afirmaram se dedicar ao turismo e ao lazer, considerando ambas as temáticas de forma equitativa em seus estudos.

Para Orduna e Urpí (2010, p.85), turismo e lazer estão intimamente associados, embora essa segunda temática seja, quase sempre, negligenciada pelos pesquisadores.

Posiblemente el turismo es una de las pocas actividades humanas que encierra la ambivalencia de ser a la vez, negocio y ocio. Habitualmente, es analizado en la primera perspectiva como sector productivo y en pocas ocasiones se hace referencia a este concepto desde el punto de vista del ocio. Menos aún, se ahonda en la idea de que por ser una actividad de ocio tiene una dimensión educativa.

Buscou-se conhecer, na pesquisa, de que maneira as relações entre o lazer e o turismo são concebidas. Enquanto metade dos professores que participaram do estudo, ou seja, 16 pessoas, considera que o lazer é mais amplo e inclui o turismo, 15 docentes entendem que ambos os temas estão articulados e apresentam pontos de interseção. Um professor elaborou outra explicação, que sugere que lazer e turismo não estão necessariamente relacionados: *“Podemos tener tiempo de ocio pero que no es turismo y podemos practicar multitud de actividades turísticas que no podemos englobarlas dentro del tiempo de ocio.”* (Pesquisador 7)

Para além dessa visão mais específica, as compreensões mais recorrentes entre os voluntários da pesquisa seguiram duas perspectivas: a) o lazer é mais amplo e inclui o turismo, e b) o lazer e o turismo estão articulados e apresentam pontos de interseção.

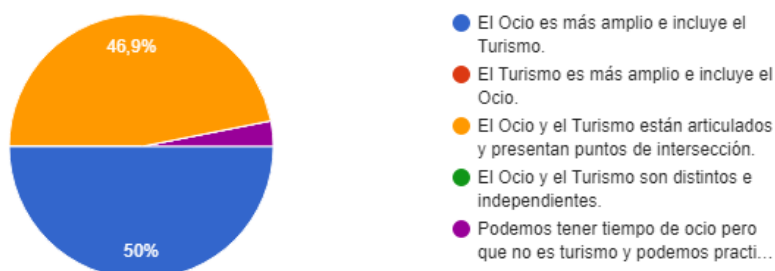
Outro aspecto a ser destacado é que nenhum pesquisador espanhol que participou da investigação considera que o Turismo é mais amplo e inclui o Lazer, resultado contido no gráfico 2. Além disso, nenhum pesquisador entende que esses dois fenômenos são distintos e independentes.

A pesquisa bibliográfica sobre o objeto investigado, em parte, reafirma esses resultados. A produção acadêmica espanhola sobre o turismo, frequentemente, inclui o lazer nas discussões, visto como um fenômeno mais amplo, ou intimamente relacionado ao turismo (FONT GAROLERA, 2012; VERA REBOLLO & BAÑOS CASTIÑEIRA, 2010; SANTANA TURÉGANO & GONZÁLEZ RAMALLAL, 2009; MARTÍNEZ QUINTANA, 2006; AMAT LLOMBART & RAMÓN FERNÁNDEZ, 2004; ÁLVAREZ SOUSA, 1994).

Gráfico 2: Relações entre o Lazer e o Turismo.

7. Desde tu punto de vista, ¿Cuáles son los vínculos entre el Ocio y el Turismo?

32 respuestas



Fonte: Resultado da pesquisa/elaboração própria.

Como ponderam Vera, Palomeque, Marchena & Clavé (2013),

El turismo, que se fundamenta en la valoración social de determinados componentes geofísicos y geoculturales (recursos-factores de atracción), *constituye un tipo específico de ocio*, de actividad recreativa caracterizada por un desplazamiento del lugar de residencia habitual y por una duración “mínima” del mismo, que se desarrolla en un rango o escala geográfica, fundamentalmente regional, nacional o internacional, a diferencia de otras actividades recreativas de carácter doméstico, habitual o de salidas diarias. (p.19. grifo nosso)

El turismo es una modalidad del ocio, y se ha justificado la condición del concepto contemporáneo de ocio, también se argumenta, obviamente, el carácter contemporáneo del turismo, pese a los precedentes del turismo moderno: especialmente el veraneo tradicional y el descubrimiento de la naturaleza y el excursionismo. (p.29. grifo nosso).

Os exemplos anteriores, nos quais o lazer é visto como um campo mais abrangente e o turismo como parte dele, foi recorrente na pesquisa bibliográfica dedicada ao turismo no contexto espanhol. Além disso, é comum que os autores do turismo abordem o lazer (*ocio*), mesmo que seja de forma mais pontual. Em contrapartida, os estudos sobre o lazer nem sempre contemplam ou mencionam o turismo (MONTEAGUDO & CUENCA, 2012; CARIDE, 2012; GARCÍA FERRANDO & LLOPIS, 2011; MADARIAGA & RODRÍGUEZ, 2002; PUIG & TRILLA, 1987, CUENCA, 2014; 2004; 2000). Essa produção sobre o lazer evidencia uma diversidade de enfoques e perspectivas que nem sempre contempla o turismo.

Buscou-se saber, ainda, se os estudos e pesquisas dos professores pesquisados seguem alguma perspectiva teórico-metodológica específica, obtendo-se 9 respostas negativas e 23 respostas positivas. Entre essas últimas, foi citada uma multiplicidade de autores e teorias, mas, foi identificada uma convergência teórica que abarcou 25% dos participantes da pesquisa. Enquanto alguns dos vários autores/teorias foram citados apenas uma vez, a perspectiva do *Ocio Humanista*, de Manuel Cuenca, foi mencionada por 8 professores diferentes.

De acordo com Manuel Cuenca, o autor que sistematizou o conceito de *ocio humanista*, este representa uma

experiencia humana integral, es decir, total, compleja (direccional y multidimensional), centrada en

actuaciones queridas (libres, satisfactorias), autotélicas (con un fin en sí mismas) y personales (con implicaciones individuales y sociales). (CUENCA, 2014, p. 28).

Os 8 professores que adotam esse conceito haviam afirmado, anteriormente, que dedicam suas produções acadêmicas ao Lazer, seja de modo exclusivo (5 pessoas), incluindo o turismo em seus estudos sobre o Lazer (2 pessoas), ou trabalham esses dois temas igualmente (1 pessoa). Esse resultado evidencia que mais da metade dos estudiosos do Lazer que colaboraram com a pesquisa busca respaldo teórico no conceito de *ocio humanista* (CUENCA, 2000) ou *ocio valioso* (CUENCA, 2013; 2014).

Os pilares do conceito de *ocio humanista* podem ser compreendidos da seguinte maneira:

1) *Libertad: la vivencia del ocio está relacionada necesariamente con la falta de obligatoriedad, con la voluntad de querer hacer algo y la satisfacción que experimentamos al realizarlo;* 2) *fin en sí mismo (autotelismo): el ocio, entendido en su sentido más puro, busca la realización de algo sin pretender otra cosa a cambio de la acción;* e 3) *autorrealización: el ocio es un proceso dinámico, que crea un ámbito de mejora relacionada con el conocimiento, las habilidades y la toma de conciencia respecto a sí mismo y los otros* (CUENCA, 2009, p. 67-74).

Em suma, quando Cuenca (2014) trata do *ocio*, se refere a ele como uma experiência vital, como um âmbito do desenvolvimento humano que se apoia em três pilares fundamentais: *“elección libre, fin en sí mismo (autotelismo) y sensación gratificante. Este modo de entender el ocio, que es el fundamento del ocio humanista (CUENCA, 2000), es el único ocio que se hace realidad en la vivencia de cada uno de nosotros.”* (CUENCA, 2014, p.3)

Avançando essa compreensão, o próprio autor esclarece o seguinte:

Ocio valioso es la afirmación de un ocio con valores positivos para las personas y las comunidades, un ocio basado en el reconocimiento de la importancia de las experiencias satisfactorias y su potencial de desarrollo social. El adjetivo "valioso" enfatiza aquí el valor social beneficioso que se reconoce en la práctica de determinados ocios, así como su potencial de desarrollo humano, lo que no excluye otros tipos de desarrollo, como pudiera ser el económico. Educativamente presupone también asumir el sentimiento del valor del ocio en sí mismo, independientemente de sus resultados productivos o no. La cuestión que nos plantearemos aquí es cuál es el papel de este ocio hoy y por qué debe prestarse atención a él desde la educación social. (CUENCA, 2013, p.6)

Como visto, os conceitos de *ocio humanista* (e/ou de *ocio valioso*) foram citados por 8 pesquisadores, todos estudiosos do lazer, que procuraram explicitar as definições por eles adotadas. Outras compreensões foram mencionadas, predominando aquela que associa o lazer ao tempo livre, visto como contraponto do trabalho – sem, no entanto, ser apresentado nenhum autor para fundamentar esse conceito.

A outra convergência identificada na pesquisa está relacionada com o conceito de turismo, pois, 7 pesquisadores especificaram que adotam a definição da Organização Mundial do Turismo (OMT), sendo esta a visão que predominou na investigação.

De acordo com a OMT, o turismo corresponde a

(...) todas las actividades que realizan las personas durante sus viajes y estancias en lugares distintos al de su entorno habitual, por un periodo consecutivo inferior a un

año con fines de ocio, de negocios y otros. Esta definición ha sido modificada y ampliada por la misma OMT para adaptarla a la realidad mundial, otorgándole al turismo amplitud y flexibilidad. (...) El concepto emitido por la OMT permite identificar varios tipos de turismo, el turismo entre países y el turismo dentro del propio país, así como el turismo según la duración de la estadia. (MORENO & COROMOTO, 2011, p.143)

Embora a citação anterior enalteça a definição de turismo da OMT, Orduna & Urpí (2010, p.87), entre outros estudiosos, apresentam críticas sobre esse conceito.

Al no tratarse de una conceptualización académica, y estar diseñada fundamentalmente para el análisis estadístico de los movimientos turísticos y su repercusión económica, [la definición de turismo de la OMT] presenta algunas carencias e incluso aspectos cuestionables desde una perspectiva socio-económica como las posibilidades que encierran los entornos habituales y próximos al viajero en tanto que destino turístico; las oportunidades efectivas que tienen las personas de realizar un viaje por condicionantes económicos, sociales, políticos e incluso religiosos o la supeditación de los viajes a una medida temporal tan concreta como un año.

Sobre a referência temporal, a OMT classifica como turista o visitante que pernoita ou permanece no local visitado pelo menos por 24 horas. Vera, Palomeque, Marchena & Clavé (2013) advertem que a fronteira mínima de 24 horas e a exigência de pernoite podem ser aceitas como referência estatística. Entretanto, explicam que essa referência é muito complicada quando os destinos são segmentados (como local, regional, nacional ou internacional), e quando as motivações dos turistas são diversas.

Segundo Moreno & Coromoto (2011), turismo é um conceito impreciso, o que decorre de seu caráter interdisciplinar. Contudo, esse fenômeno admite múltiplas definições e diversos matizes, conforme o âmbito de trabalho e a época em que o conceito é formulado. Essa característica multifacetada do turismo capta a atenção de várias disciplinas, e cada uma delas adota um ponto de vista distinto. Por isso, é fundamental compreender que vários conceitos podem ser interessantes, dependendo da abordagem e da finalidade pretendida. Isso não pode ser, todavia, uma justificativa para a adoção de definições parciais e restritivas do turismo, e também do lazer.

Aos professores espanhóis que contribuíram com o estudo, foi solicitado que indicassem até três temáticas que são priorizadas em suas pesquisas. As temáticas mais citadas foram as seguintes:

- a) Planificación e organización territorial do turismo: 15 indicações.
- b) Aspectos socioculturais, políticos ou educativos relacionados ao lazer: 11 indicações.
- c) Aspectos socioculturais, políticos ou educativos relacionados ao Turismo: 10 indicações.

De fato, no decorrer da investigação, foi constatado que a temática planejamento e ordenação territorial do turismo é um tema bastante valorizado na Espanha. Sabe-se que, dependendo dos territórios onde é implementada, a atividade turística gera diferentes impactos, alguns dos quais com consequências negativas e irreversíveis tanto para a população local, como para o meio ambiente. Por essa razão, o planejamento turístico é imprescindível para o desenvolvimento territorial dos destinos turísticos de

acordo com critérios sustentáveis.

La mejor forma de desarrollar planes de turismo eficaces consiste en adaptarlos a las condiciones peculiares que ofrece cada territorio, para lo que se hace necesario conocer los componentes básicos sobre los que se sustenta la actividad en un territorio dado, pues cada espacio tiene sus fortalezas y sus debilidades en todos los aspectos que configuran su sistema turístico. Ahí radica la necesidad de conocer y analizar de forma detallada y específica cada uno de los espacios que componen el mosaico turístico de la zona de estudio. (SÁNCHEZ MARTÍN, RENGIFO GALLEGO & SÁNCHEZ RIVERO, 2017, p. 209-210)

Os dois outros temas mais citados pelos pesquisadores englobam os aspectos socioculturais, políticos ou educativos relacionados ao lazer e ao turismo, que são de suma importância quando se pensa em sistematizar conhecimentos mais amplos sobre esses fenômenos. No caso do lazer, esses aspectos englobam uma multiplicidade de estudos, conforme pode ser verificado por exemplo nas publicações da Universidade de Deusto dedicadas ao *ocio*.⁶ No tocante ao turismo, embora os aspectos econômicos e mercadológicos possam predominar, muitas discussões com enfoque sociocultural, político ou educativo também são empreendidas.

Outro ponto abordado na investigação refere-se a um componente que aproxima o turismo e o lazer: o cinema. Como sublinha Nascimento (2009), muitas locações de filmes passaram a ser visitadas por espectadores que buscavam conhecer, in loco, o que despertou sua atenção no cinema. Por isso, a parceria entre cinema, lazer e turismo vem sendo incentivada em diversos países e pode ser dimensionada pela correlação entre bilheterias de sucesso e o aumento do fluxo turístico nos destinos exibidos nos filmes.

A abordagem acadêmica que aproxima o turismo e o lazer do cinema é incipiente em vários países, sobretudo no Brasil, que ainda conta com poucas pesquisas e publicações sobre a temática. Esse campo de estudos vem sendo denominado de Cineturismo ou Turismo cinematográfico, uma tipologia emergente do Turismo cultural pouco conhecida entre os estudiosos da área (CAMPO, BREA, GONZÁLEZ, 2014).

Foi perguntado aos 32 professores espanhóis que contribuíram com a investigação, se o cinema era uma temática abordada nas aulas, estudos ou pesquisas sobre o Turismo e/ou sobre o Lazer. Enquanto 23 pessoas responderam negativamente, 9 detalharam como contemplam essa forma de arte em sua atuação docente:

Utilizo muchas veces fragmentos de películas para ilustrar por ejemplo la historia del cine o para hablar de la postmodernidad (Blade Runner, A room with a view, Midnight in Paris, etc.). (Pesquisador 4)

No especialmente. Pero todas las artes ilustran maravillosamente las experiencias de ocio y el ocio como fenómeno social. (Pesquisador 5)

Como mediador cultural y constructor de significados. (Pesquisador 6)

Si, la investigación sobre el cine la he abordado desde la fenomenología y la sociología. (Pesquisador 10)

⁶ Esse acervo pode ser consultado no link: <http://www.deusto-publicaciones.es/index.php/main/categoria/59/es>.

No sólo el cine sino también otros documentos audiovisuales (reportajes, fotografías, etc.) que permitan la realización de video o cineforums, así como el análisis de representaciones sociales sobre el ocio y su educación. (Pesquisador 12)

Desde la óptica etnográfica. (Pesquisador 19)

Proponiendo algún reportaje o vídeo para su posterior trabajo individual y en grupo. (Pesquisador 20)

Con bibliografía sobre el tema y con proyecciones de películas. (Pesquisador 28)

Como se percebe, as abordagens são diversas e, muitas vezes, o cinema é visto apenas como um recurso didático para ilustrar ou problematizar algum assunto relacionado ao turismo e ao lazer. No entanto, o Pesquisador 16 afirmou que trabalha com essa temática “*como producto turístico y como generador de imagen de destino turístico*”, o que anuncia outras possibilidades para a articulação com o cinema. Por certo, o cinema pode fomentar e/ou potencializar o turismo, mas não somente como um meio, pois ele detém conteúdo próprio para isso. Desse modo, o conhecimento relacionado ao turismo cinematográfico não foi abordado pelos pesquisadores investigados, evidenciando como o assunto ainda é emergente não apenas no Brasil, mas em outros países como a Espanha, também.

Considerações finais

Esta pesquisa discutiu o posicionamento teórico-conceitual de pesquisadores espanhóis a respeito do lazer e do turismo, verificando como essas duas temáticas são relacionadas e quais autores/teorias fundamentam suas concepções. A metodologia envolveu pesquisa bibliográfica e aplicação de questionários com 32 pesquisadores espanhóis inseridos no lazer e/ou turismo como campos de estudo. Todos são professores, lecionam no nível superior e possuem o título de doutor em distintas áreas do conhecimento (Administração de empresas, Antropologia, Ciências da Educação, Ciências Econômicas, Ciências Políticas, Geografia, Ocio e Turismo, entre outras). Esses pesquisadores/professores estão vinculados a 24 universidades espanholas.

Desse total, 26 pessoas (81,6%) desenvolvem atividades acadêmicas em programas de pós-graduação em Turismo (aulas, cursos, tutorias) ou em Lazer/Ocio. Quase todos (29 dos 32 pesquisadores/professores) participam de Redes de pesquisa dedicadas às duas temáticas investigadas, destacando-se: Red-Intur (16 pessoas), Rede OcioGune (12 pessoas), AECIT (8) e Rede Otium (5). Enquanto 14 pesquisadores afirmaram que dedicam seus estudos ao turismo, 11 deles priorizam o lazer. Duas pessoas, no entanto, disseram que se dedicam a essas duas temáticas igualmente. Enquanto 6 pesquisadores se dedicam ao turismo e incluem o lazer em seus estudos, 2 pessoas fazem o inverso (estudam o lazer e incluem o turismo em seus trabalhos).

No que diz respeito às concepções de lazer e de turismo dos pesquisadores consultados, elas são diversificadas. Foi possível, contudo, identificar duas convergências. No caso das concepções de turismo, destaca-se a definição oficial da Organização Mundial do Turismo (OMT), com 6 citações explícitas. Para esse grupo, o

turismo diz respeito às atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens em lugares distintos de seu entorno habitual, por um período de tempo entre 24 horas e um ano, cuja finalidade não seja exercer atividade remunerada. Essa definição baseia-se, sobretudo, no turismo como negócio/serviços turísticos.

Quanto ao lazer, embora as compreensões tenham sido variadas, o conceito de *Ocio Humanista/Teoría del Ocio y Desarrollo Humano* de Manuel Cuenca (2000, 2004) foi citado por 8 pessoas. Nesse âmbito, o lazer (*ocio*) foi destacado como uma experiência humana complexa, com dimensões individuais e sociais, que influencia decisivamente na qualidade de vida pessoal e comunitária.

Considerando as interfaces entre o lazer e o turismo, nenhum pesquisador entende que eles são distintos e independentes, ou que o turismo é mais amplo e inclui o lazer.

Metade dos investigadores (16 pessoas), contudo, afirma que o lazer é mais amplo e inclui o turismo, e 15 pessoas consideram que os dois fenômenos estão articulados e apresentam pontos de intercessão. Embora a diferença de visões do grupo seja muito pequena, esse resultado é interessante porque é distinta a maneira como as relações entre o lazer e o turismo são constituídas no Brasil e na Espanha. Enquanto boa parte dos pesquisadores brasileiros compreende o turismo como um fenômeno mais amplo e o lazer é visto como um de seus segmentos, na Espanha essa relação é inversa. Como foi tratado neste texto, os pesquisadores espanhóis que participaram da investigação, assim como a pesquisa bibliográfica, tendem a considerar o lazer como um campo mais abrangente, e o turismo como uma das modalidades de vivenciá-lo – visão com a qual se coaduna neste artigo.

Por fim, foi possível constatar que o cinema é um tema modestamente trabalhado pelos pesquisadores estudados, tanto aqueles que se dedicam ao lazer, como ao turismo. Esse resultado evidencia que o potencial dessa temática ainda não foi devidamente aproveitado, o que abre inúmeros desafios e possibilidades para aprofundamentos futuros. Nesse âmbito, salienta-se a relevância de firmar parcerias entre o setor público, a iniciativa privada, instituições formativas dedicadas ao turismo e ao lazer e a população local, cujo envolvimento e participação ativa nesse processo é fundamental.

REFERÊNCIAS

ÁLVAREZ SOUSA, Antonio. *El ocio turístico en las sociedades industriales avanzadas*. Barcelona: Bosch, 1994.

AMAT LLOMBART, Pablo; RAMÓN FERNÁNDEZ, Francisca. *Curso de sociología del turismo y del ocio*. Valencia: Tirant Lo Blanch, 2004.

ARAÚJO, Marina; ISAYAMA, Hélder Ferreira. As fronteiras entre turismo e lazer. In: ISAYAMA, Hélder Ferreira. et al. *Coletânea X Seminário o lazer em debate*. Belo Horizonte: UFMG/DEF/CELAR, 2009. p. 145-150.

BARRETTO, Margarita. Revitalização Urbana, Lazer e Turismo. *Rosa dos Ventos*, v. 5, p. 592-601, 2013.

BERNARDINO, Cristina R.; ISAYAMA, Hélder F. Lazer e Turismo: Análise de Currículos de Cursos de Graduação em Turismo de Minas Gerais. *Licere*: Belo Horizonte, v. 9, n. 2, p. 8-23, 2006.

CAMPO, Lorena R.; BREA, José Antonio F.; GONZÁLEZ, Elisa E. El turismo cinematográfico como tipología emergente del turismo cultural. *PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*. V. 12, N. 1, p. 159-171. Disponível em: <http://www.pasosonline.org/articulos/671-el-turismo-cinematografico-como-tipologia-emergente-del-turismo-cultural>. Acesso em: 05 nov. 2015.

CARIDE, José A. Presentación del monográfico “Tiempos educativos, tiempos de ocio”. *Pedagogía Social. Revista Interuniversitaria*, 19, 7-16, 2012.

CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes Teixeira. O lazer e o turismo na modernidade. In: CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes Teixeira. *O turismo nos discursos, nas políticas e no combate à pobreza*. São Paulo: Annablume, 2006.

CUENCA, Manuel. Ocio humanista. Dimensiones y manifestaciones actuales del ocio. *Documentos de Estudios de Ocio*, 16. Bilbao: Universidad de Deusto, 2000.

CUENCA, Manuel. Ocio valioso en tiempos de crisis. In: TORÍO LÓPEZ, Susana et al (Orgs.). *La crisis social y el estado del bienestar: las respuestas de la Pedagogía Social*. Seminario Interuniversitario de Pedagogía Social, 26, Oviedo. Anais... Oviedo, 2013. p. 5-20. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4481143>

CUENCA, Manuel. *Pedagogía del Ocio: Modelos y propuestas*. Bilbao: Universidad de Deusto', 2004.

FARIA, Juliana A. Schirm. *Análise da temática do lazer em artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais do turismo (2006-2010)*. 2012. 104 f. Dissertação (apresentada ao final do curso de mestrado em Estudos do Lazer). Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

FARIA, Juliana A. Schirm. *Interface turismo-lazer: análise de suas relações na produção científica em periódicos brasileiros de turismo qualificados pelo Qualis (2006-2008)*. 2009. 66 f. Monografia (apresentada ao final do curso de graduação em Turismo). Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.igc.ufmg.br/images/igc/biblioteca/TUR45.pdf>>. Acesso em out. 2015.

FONT-GAROLERA, Jaume. Turismo y políticas turísticas en el Pirineo Catalán. In: LASAGABASTER, Iñaki (Org.). *Los Pirineos: Geografía, Turismo, Agricultura, Cooperación transfronteriza y Derecho*. País Vasco: Argitaipen Zerbitzua, 2012. p.5-28. Disponível em: <http://citarea.cita-aragon.es/citarea/bitstream/10532/2293/1/ab01.pdf>. Acesso em set. 2015.

GARCÍA FERRANDO, M. & LLOPIS, R. Ideal democrático y bienestar personal. Encuesta sobre los hábitos deportivos en España 2010. Madrid: Consejo Superior de Deportes y Centro de Investigaciones sociológicas, 2011.

GASTAL, Susana; MOESCH, Marutschka M. Turismo, políticas públicas e cidadania. São

Paulo: Aleph, 2007.

GOMES, Christianne L. et. al. Inserção do lazer no contexto da pós-graduação stricto sensu em turismo/hospitalidade no Brasil. *Caderno Virtual de Turismo*, v. 8, n. 3, p. 54-66, 2008.

GOMES, Christianne Luce. Lazer: necessidade humana e dimensão da cultura. In: *Revista Brasileira de Estudos do Lazer*. Belo Horizonte, v. 1, n.1, p.3-20, jan./abr. 2014. Disponível em: <<https://seer.lcc.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/327>>. Acesso em out.2015.

GOMES, Christianne Luce; PINHEIRO, Marcos; LACERDA, Leonardo. *Lazer, turismo e inclusão social: intervenção com idosos*. Belo Horizonte: UFMG, 2010. Disponível em: <<http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/cedes/lazerTurismoInclusaoSocial.pdf>>. Acesso out. 2015.

GONÇALVES, Marina. Análise da produção de conhecimento em lazer nos periódicos científicos brasileiros de turismo qualificados pelo Qualis (2001-2005). IGC/UFMG, 2006. (Monografia)

ISAYAMA, Hélder F.; ARAÚJO, Marina; SILVA, Michelle C. O lazer nos cursos de graduação em turismo de Belo Horizonte: visão dos coordenadores de curso. *Caderno Virtual de Turismo*, v.8, n. 3, p. 104-118, 2008.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MADARIAGA, A. & RODRÍGUEZ, M. Protocolo de evaluación de las condiciones de inclusión en equipamientos de ocio, Documentos de Estudios de ocio núm. 22. Bilbao, Universidad de Deusto, 2002.

MARTÍNEZ QUINTANA, Violante. Ocio y turismo en la sociedad actual: los viajes, el tiempo libre y el entretenimiento en el mundo globalizado. Madrid: McGraw Hill, 2006.

MONTEAGUDO, María Jesús & CUENCA, Manuel. Los itinerarios de ocio desde la investigación: tendencias, retos y aportaciones. *Pedagogía social. Revista Interuniversitaria*, 19, p.103-135, 2012.

MORENO, Morillo, COROMOTO, Marysela. Turismo y producto turístico. Evolución, conceptos, componentes y clasificación *Visión Gerencial*, núm. 1, enero-junio, 2011, pp. 135-158. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=465545890011>. Acesso em 07/06/2018.

MTur. Estudo de sinergia e desenvolvimento entre as indústrias do Turismo e audiovisual brasileiras. Brasília: Ministério do Turismo/Instituto Dharma, 2007. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Estudo_Completo_Cinema.pdf. Acesso em 05 nov. 2015.

MUÑOZ DE ESCALONA, Francisco. *Revista de Antropología Experimental* nº 15, 2015. Universidad de Jaén (España) Monográfico: Antropología del turismo, texto 7: 85-99.

Disponível em: <https://revistaselectronicas.ujaen.es/index.php/rae/article/view/2377/2011>

NASCIMENTO, Flávio M. *Cineturismo*. São Paulo: Aleph, 2009.

ORDUNA, Gabriela; URPI, Carmen. Turismo cultural como experiencia educativa de ocio. *Polis*, Santiago, v. 9, n. 26, p. 85-108, 2010. Disponible en: https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-65682010000200005&lng=es&nrm=iso. Accedido en 09 diciembre 2017.

PANOSSO NETTO, Alexandre; CASTILLO NECHAR, Marcellino. Epistemologia do turismo: escolas teóricas e proposta crítica. In: *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*. São Paulo, v. 8, n. 1, p.120-144, jan./mar. 2014. Disponível em: <www.spell.org.br/documentos/download/30514>. Acesso em out.2015.

PUIG, J.M. & TRILLA, J. *La pedagogía del ocio*. Barcelona: Laertes, 1987.

REJOWSKI, Mirian. [Orelha do livro]. In: GOMES, Christianne Luce; PINHEIRO, Marcos; LACERDA, Leonardo. *Lazer, turismo e inclusão social: intervenção com idosos*. Belo Horizonte: UFMG, 2010. Disponível em: <<http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/cedes/lazerTurismoInclusaoSocial.pdf>>. Acesso out. 2015.

REJOWSKI, Mirian; GOMES, Cristina M. Bases documentais e teóricas do lazer turístico no Brasil. *Turismo. Visão e Ação* (Itajaí), Balneário Camboriú, v. 7, n.3, p. 515-526, 2005.

SANTANA TURÉGANO, Manuel Ángel; GONZÁLEZ RAMALLAL, Manuel E. *Manual de Sociología del Ocio Turístico*. Oviedo: Septem, 2009.

SÁNCHEZ MARTÍN, J. M., RENGIFO GALLEGOS, J. I., SÁNCHEZ RIVERO, M. (2017): "Caracterización espacial del turismo en Extremadura mediante análisis de agrupamiento (Grouping Analysis). Un ensayo técnico", *GeoFocus* (Artículos), no 19, p. 207-235. ISSN: 1578-5157. <http://dx.doi.org/10.21138/GF.490> .

SOUZA, Tatiana R. *Análise sobre estudos do lazer em mestrados em turismo e hospitalidade no Brasil (2001-2007)*. 2011. 150 f. Dissertação (apresentada ao final do curso de mestrado em Estudos do Lazer). Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

TAVEIRA, Marcelo; GONÇALVES, Salete. Lazer e turismo: análise teórico-conceitual. In: 5º Congresso Latino-Americano de Investigação Turística, 2012, São Paulo. Anais eletrônicos... São Paulo: USP. Disponível em: <http://gtci.com.br/congressos/congresso/2012/pdf/eixo10/Taveira_Goncalves.pdf>. Acesso em 10 out. 2015.

VERA REBOLLO, J. Fernando; BAÑOS CASTIÑEIRA, Carlos J. Renovación y reestructuración de los destinos turísticos consolidados del litoral: las prácticas recreativas en la evolución del espacio turístico. *Boletín de la Asociación de Geógrafos Españoles* N.º 53 – 2010. p. 329-353.

VERA, Fernando J.; PALOMEQUE, López F.; MARCHENA, Manuel J.; CLAVÉ, Salvador Anton. *Análisis territorial del turismo y planificación de destinos turísticos*. 2 ed. Valencia:

Tirant Humanidades, 2013.

Recebido em: 22/06/2018

Aprovado em: 10/08/2018

Endereço: Avenida Antonio Carlos, 6627. Belo Horizonte/MG. Brasil. CEP: 31270-901.

